

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição GCF Espanha – Junho de 2015.



## Detalhes da Reunião

---

A Reunião Anual do GCF, sediada pelo Presidente GCF 2015, a Catalunha, é uma oportunidade única de avançar nos compromissos que os estados e províncias membros do GCF assumiram, de construir robustos programas jurisdicionais para proteger as florestas e o clima, ao mesmo tempo em que melhoram os meios de vida. Em particular, os membros GCF estão buscando cumprir os compromissos assumidos na Declaração de Rio Branco, assinada durante a Reunião Anual GCF 2014, na qual os membros GCF concordaram em reduzir o desmatamento em 80% até 2020, condicionado ao recebimento de FINANCIAMENTO internacional.

O evento incluirá uma série de sessões para atualizar e envolver os participantes da reunião, incluindo:

- Uma sessão de alto nível com Governadores, Ministros, Secretários de Meio Ambiente e outras personalidades do Brasil, Peru, México, Indonésia, Nigéria, Espanha e Estados Unidos;
- Atualizações sobre o progresso dos estados e províncias membros e stakeholders do GCF durante uma exibição interativa;
- Uma mesa redonda de discussão com os Coordenadores GCF e representantes nacionais;
- Uma atualização do Secretariado GCF e do Fundo GCF; e
- Sessões temáticas facilitadas sobre os tópicos de maior prioridade, tais como as redes subnacionais e o caminho até a COP 21, estratégias de FINANCIAMENTO público e privado para o desenvolvimento de baixas emissões e desmatamento reduzido, os caminhos para os países do sul engajarem-se com a União Europeia e programas de financiamento de baixas emissões.

Uma agenda preliminar, com maiores detalhes, está disponível na aba de recursos. A participação na reunião anual é gratuita e aberta aos stakeholders do GCF, porém os participantes deverão se inscrever com antecedência e são responsáveis por suas

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS**

**Edição GCF Espanha – Junho de 2015.**

despesas de viagem, inclusive transporte, [HOTEL](#) e refeições. Haverá tradução durante toda a reunião nos seguintes idiomas: Inglês, Indonésio, Português e Espanhol.

### **Objetivos**

**A primeira Reunião Anual do GCF a acontecer na Europa irá:**

- Servir como plataforma para colaboração e criação de novas parcerias com jurisdições europeias, setor privado, sociedade civil, povos indígenas e instituições financeiras;
- Criar oportunidades de aprendizado sobre histórias subnacionais bem sucedidas e traçar caminhos futuros para o sucesso;
- Identificar novos fluxos financeiros para os estados e províncias GCF, a fim de preservar o progresso já alcançado e ajuda-los a atingir os objetivos estabelecidos na Declaração de Rio Branco; e
- Ser um catalizador para unir iniciativas subnacionais em uma voz comum, em direção à COP 21 da UNFCCC.

### **Por que Participar**

- Aprender sobre as histórias subnacionais de sucesso dos estados e províncias GCF, que estão na linha de frente da inovação política em REDD+ e como estes sucessos podem ser escalados, a fim de informar abordagens nacionais e internacionais.
- Estabelecer contatos com estados e províncias GCF que poderiam ser importantes para que a União Europeia possa atingir seus compromissos de reduzir o desmatamento tropical.
- Tornar-se parte da rede que apoia os esforços subnacionais para reduzir emissões oriundas das mudanças do uso do solo.
- Engajar-se com formuladores de políticas e líderes para discutir como proteger as florestas, reduzir emissões e melhorar os meios de vida durante as várias oportunidades de interação existentes no programa, incluindo o World Café.
- Aprender como as alianças entre os membros GCF e o setor privado poderiam acabar com o desmatamento nas cadeias produtivas em escala jurisdicional.

### **Visto**

Para os viajantes provenientes do exterior é possível que se exija um visto de entrada no Espanha. É essencial contatar os serviços consulares no seu país para determinar as exigências de visto, as quais diferem de país para país.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

# Declaração marca posicionamento do Acre em evento ambiental na Espanha

Por Andréa Zílio em 16/06/2015 - 9:51 AM



Declaração de Rio Branco foi construída na reunião anual do GCF, em 2014 (Foto: Rogério Barros / Divulgação)

O pontapé inicial foi dado em 2008, quando a Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF) foi criada em um encontro na Califórnia, nos Estados Unidos. Desde então, muitos passos foram planejados e consolidados, tendo como principal baliza a inclusão social diante de um compromisso de desenvolvimento com baixa emissão de carbono. O Acre é um dos estados que integra a colaboração, que reúne 26 estados de sete países. Em 2015, a sede do encontro realizado esta semana é Barcelona, na Espanha.

O estado de Chico Mendes, conhecido por sua atuação na área ambiental, além de ser um dos membros-fundadores, foi o anfitrião no ano passado e se tornou um dos

**INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC**  
Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.900-721  
Fone- (68) 3223-1933 / 3223-9203 / Fax: 3223-9962. Portal: [www.imc.ac.gov.br](http://www.imc.ac.gov.br). E-mail:  
[gabinete.imc@ac.gov.br](mailto:gabinete.imc@ac.gov.br)

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

### Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

porta-vozes para um importante instrumento, a Declaração de Rio Branco, que fortalece a atuação do GCF frente às mudanças do clima.

O documento foi aprovado pelos membros com o propósito de estabelecer um pacto entre os estados subnacionais e garantir a regulação do clima, com um desenvolvimento baseado nas boas práticas sustentáveis e de bem-estar social. Uma das tarefas do governador do Acre, Tião Viana, é liderar o movimento de adesão de outros estados na implantação do tratado.



“O Acre tem um compromisso de compatibilizar desenvolvimento, conservação e busca por qualidade de vida da população” – Tião Viana (Foto: Celis Fabrícia/Secom)

Além da Declaração, o objetivo da reunião do GCF deste ano é ampliar o número de membros que assinaram o Memorando de Entendimento (MOU) Under 2, ação mais detalhada para atingir as metas de uma política ambiental mais ousada. O Acre apresentará sua proposta no final de julho.

“Com a assinatura da Declaração, o Acre se posiciona como uma liderança global na conservação das florestas e ações produtivas com boas práticas sustentáveis. Agora, com a assinatura do MOU, vamos garantir a efetividade de ações para enfrentar as mudanças do clima, baseados numa política de redução do desmatamento com desenvolvimento de cadeias produtivas florestais e agropecuárias e incentivo aos

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS**

### **Edição GCF Espanha – Junho de 2015.**

serviços ambientais”, ressalta Magaly Medeiros, diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais do Acre (IMC).

Alinhar as estratégias e ampliar o número de membros no GCF nesses dois documentos é o foco para preparar a conferência ambiental COP 21, que será realizada em dezembro na França.

Os gestores de regiões de florestas tropicais mostram que estão devidamente envolvidos com a manutenção da floresta, que está muito além do carbono. O grande desafio é tê-la como moradia, respeitando sua característica ambiental e social, numa economia inclusiva e sustentável.



## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

# Tião Viana abre participação dos governadores no encontro anual do GCF

Por **Andréa Zílio** em 17/06/2015 - 9:39 AM

Anfitrião do encontro anual da Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF) em 2014, de onde saiu a importante Declaração de Rio Branco, o governador Tião Viana foi responsável por abrir a participação dos governadores no encontro de 2015, sediado em Barcelona, região da Catalunha, na Espanha.



Tião Viana fala do compromisso da Declaração de Rio Branco e convida outros estados a assinarem (Foto: Pedro Barbosa)

O GCF que começou com apenas três países, e ano passado já somava sete países e 26 estados, agora ganhou mais força com duas novas adesões de governos subnacionais, os estados de Rondônia, e Cavally e Belier (Costa do Marfim).

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

### Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

Reforçado no discurso do Conselheiro Sênior e Líder de Projeto do GCF, Willian Boyd, esta reunião, depois da importante Declaração de Rio Branco, é essencial e estratégica para firmar uma definição da atuação dos membros do GCF na COP 21, em dezembro.

Tião Viana iniciou sua participação ao lado dos governadores brasileiros, Simão Jatene, do Pará, Pedro Taques, do Mato Grosso, e Marcelo Miranda, do Tocantins, ressaltando a honra que o estado do Acre tem em integrar o GCF como membro fundador, e participar da reunião na Casa Mila, conhecida também como La Pedreira, do arquiteto e artista Antoni Gaudi, um espaço simbólico e afetivo, que une valor da arte e do conhecimento.

“Sou da cabeceira das nascentes dos rios da Amazônia. Há menos de uma década, o GCF já apresenta resultados. Quem sabe um dia nos reuniremos como nos reunimos nas Olimpíadas, com povos do mundo inteiro, fortalecendo o caminho para um desenvolvimento de uma nova economia, e isso não questiona a incondicional autonomia nacional dos países, é mais uma estratégia para novo rumos do planeta no século XXI”, comentou o governador.

Tião Viana explicou que o Acre tem uma gestão continuada, com uma política de desenvolvimento sustentável, e graças a essa continuidade foi possível garantir resultados tão efetivos, como as compensações de redução de desmatamento por boas práticas sustentáveis.



Tião Viana reforça a importância de estados subnacionais unirem esforços ao GCF (Foto: Daniel Nardin)

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS**

**Edição GCF Espanha – Junho de 2015.**

### **Juntos e mais fortes**

O governador do Acre falou ainda da importância da união dos estados da Amazônia para a conciliação de boas práticas e compromissos de conservação dos ecossistemas na nova economia baseada em baixas emissões de carbono. “Não estamos pedindo nada, mas estamos dizendo que somos responsáveis juntos. O compromisso é de todos. Quando olho regiões fortes de [INVESTIMENTO](#) fico atento. Não queremos benefício de doação, queremos parcerias de interesse em comum”, diz.

### **O Acre no GCF**

Entre os destaques das políticas públicas apresentadas pelo Acre, o governador ressaltou a industrialização de atividades produtivas de baixo carbono, como a piscicultura que envolve os pequenos, médios e grandes produtores, demonstrando um caminho de gestão econômica integrada do território.

Outra prática apontada pelo estado foi a diversificação da pecuária como estratégia de reduzir a pressão sob a floresta, com [INVESTIMENTOS](#) em tecnologia, tendo como importante instrumento de gestão territorial o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).

Tião Viana finalizou reforçando que a partir do encontro anual do GCF, o grande desafio na COP 21 é apresentar esse caminho que exige o compromisso de todos com estratégias e metas, tornando esse movimento uma grande olimpíada para o meio ambiente.



## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição GCF Espanha – Junho de 2015.


# Governadores da Amazônia debatem economia verde na Espanha


14 de junho de  
2015

Grupo da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas tem o compromisso de reduzir o desmatamento em 80% até 2020

Debates, painéis, mesa-redonda e ampla discussão sobre meio ambiente e sustentabilidade estão na programação da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF). Este ano o evento será realizado de 15 e 18 de junho, em Barcelona, Estado da Catalunha, na Espanha. Os governadores do Acre, Mato grosso, Tocantins e Pará confirmaram presença no evento.

Outros países levarão seus governadores, entre eles, Indonésia, Peru, México e Nigéria. Mato Grosso é um dos membros fundadores do GCF e todos os anos participa das reuniões, que já passaram pelo Brasil, Indonésia, México e Peru.

O encontro é realizado dez meses após a divulgação da Declaração de Rio Branco, quando os membros do grupo anunciaram o compromisso de reduzir o desmatamento em 80% até 2020. No entanto, já na carta divulgada em agosto de 2014, os gestores de 26 Estados e Províncias de sete países indicaram uma condicionante que será reforçada agora, diante de investidores e organismos governamentais da Europa: o compromisso só será possível com o devido FINANCIAMENTO . “Estamos comprometidos em garantir que uma parcela substancial de qualquer benefício adicional de pagamento por desempenho que chegue até nossas jurisdições seja dedicados às comunidades dependentes da floresta, pequenos produtores e povos indígenas”, aponta o texto da carta do GCF (Governadores para o Clima e Floresta).

Na prática, o que se busca – e o debate em terras europeias irá consolidar essa posição – é que a chamada economia verde ganhe novos mercados e que sejam definidos financiamentos para desenvolver projetos, pesquisas e atividades que possam contribuir para a redução do desmatamento, mas ainda assim gerar RECEITA  e renda para as populações locais, avançando na inclusão social. “A Amazônia tem um duplo papel, que é ser base de vida digna para as pessoas que aqui vivem, mas também tem o papel de prestar serviços ambientais em escala planetária.

Permitir que esses papéis possam ser executados em harmonia é um enorme desafio que a sociedade deve enfrentar”, destaca o governador Simão Jatene. Nos debates do

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

### Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

encontro em Barcelona, estão agendados painéis com participação de grandes empresas consumidoras, como Ignacio Gavilan, do Fórum de Bens de Consumo. A organização possui hoje 400 empresas filiadas, somando três trilhões de dólares de receita e definiu, recentemente, que tem como meta estabelecer cadeias de abastecimento de suas atividades com desmatamento zero até 2020. No painel chamado “Parcerias do Setor Privado: sustentabilidade na cadeia de abastecimento”, também estarão presentes representantes de grandes companhias, como a McDonald’s, [WALMART](#), Grupo Amaggi, Banco Latino Americano de Desenvolvimento e o Fundo de Defesa do Meio Ambiente.

Outro momento importante da programação em Barcelona será o painel sobre [FINANCIAMENTOS](#) e Recursos Financeiros para o REDD+, sigla que identifica políticas de preservação ambiental que garanta recursos, especialmente as que trabalham com Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal. Para este painel, entre outras autoridades, estará presente a Iniciativa Internacional para o Clima e Florestas, da Noruega, país que vem se consolidando na formação de fundo de [FINANCIAMENTO](#) para preservação do meio ambiente.

Também participa do debate John Verdieck, Oficial de Relações Exteriores, dos Estados Unidos e Melissa Pinfield, do Departamento de Energia e Mudança Climática do Reino Unido, entre outros. “Este será um momento único de apresentarmos o que temos feito, mas, sobretudo, nos posicionarmos e tentarmos colaborar na consolidação de mecanismos de financiamento do serviço ambiental que a Amazônia e os estados que possuem florestas tropicais prestam ao mundo”, afirma Justiniano Netto, secretário extraordinário para o Programa Municípios Verdes (PMV), do Governo do Pará.

### Combate ao desmatamento

O conceito e os principais resultados do programa paraense Municípios Verdes também serão apresentados durante o evento em Barcelona. Desde o lançamento do PMV, em 2011, o Pará reduziu em 39% o desmatamento (de 3.008 km<sup>2</sup> para 1.829 km<sup>2</sup>), enquanto que a redução média na Amazônia foi de 24% (de 6.418 km<sup>2</sup> para 4.848 km<sup>2</sup>). Entre as medidas adotadas pelo Governo do Estado nos últimos anos está o ICMS Verde, criado a partir de regras inovadoras que beneficiam os municípios que estão reduzindo o desmatamento e que possuem maior percentual de CAR (Cadastro Ambiental Rural) e de áreas protegidas. Em 2014, primeiro ano de repasse, o governo disponibilizou mais de R\$ 36 milhões aos municípios, baseados em critérios ambientais. Em 2017 serão 8% do total do repasse do ICMS, o que totalizará cerca de 140 milhões de reais.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

**Edição GCF Espanha – Junho de 2015.**

Nos últimos anos, outras medidas foram lançadas pelo Governo do Estado com o intuito de avançar no combate ao desmatamento e também de estimular o ordenamento ambiental rural e a produção sustentável, como a Lista do Desmatamento Ilegal (LDI), Protocolo Verde dos Grãos e a Segunda fase do Plano de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento.

Algumas dessas iniciativas serão apresentadas pelo governador Simão Jatene durante o evento, tendo como objetivo consolidar o Pará como referência ao tema e buscando **INVESTIMENTOS** através de fundos internacionais. “O Brasil hoje tem o Fundo Amazônia, que recebe recursos da Noruega de acordo com a performance de redução do desmatamento e, no momento, a Amazônia conseguiu acessar menos de 10% do que teria direito. A ideia é que o Pará possa usar mecanismos financeiros como o do Fundo Verde para o Clima pelo esforço que já fizemos, inclusive nas nossas economias locais para reduzir o desmatamento. Nós mantemos o compromisso de continuar reduzindo o desmatamento cumprindo as metas até 2020, mas precisamos urgentemente acessar fundos e mecanismos de cooperação financeiras e técnicas com outros países, a fim de trazer novos investimentos para as nossas regiões”, explica o secretário Justiniano Netto.

Para o secretário, há uma necessidade da Amazônia, do Pará e do mundo de transitar para um modelo de produção econômica que seja mais inclusivo, combata a pobreza e desigualdade, mas ao mesmo tempo seja menos intensivo na emissão de carbono. “Isso é fundamental para que a gente consiga evitar o agravamento das mudanças climáticas e redução de CO2. Na Amazônia, o grande vetor de carbono tem sido o desmatamento com conversão de florestas para o uso da terra. Ao longo dos últimos 10 anos, o Brasil e o Pará, em especial, fizeram um trabalho enorme para a redução do desmatamento. A Amazônia já representou mais de 50% das emissões brasileiras e reduziu para algo em torno de 30%, um resultado significativo no cenário nacional, mas que pode ser ampliado. Para isso, precisa de mecanismos, garantindo renda para as pessoas que aqui vivem”, diz

**Fonte: Portal Amazônia**

Tags: [Amazônia](#), [economia verde](#), [sustentabilidade](#)

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição GCF Espanha – Junho de 2015.

Domingo, 14 de junho de 2015, 11h05

EM BARCELONA

# Taques participa de reunião entre governadores sobre meio ambiente

## Redação do GD

O governador Pedro Taques e a secretária de Estado de Meio Ambiente, Ana Luiza Peterlini, participam esta semana da reunião anual da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), que este ano será realizada entre os dias 15 e 18, em Barcelona, Estado da Catalunha, na Espanha.

O objetivo da comitiva mato-grossense que também inclui a secretária-adjunta de Mudanças Climáticas da Sema, Elaine Corsini, é apresentar os trabalhos realizados por Mato Grosso no combate ao desmatamento ilegal, que teve uma redução de 80% nos últimos 10 anos, aos países-membros do GCF que são [INVESTIDORES](#) internacionais em desmatamento evitado.

Além de acompanhar os trabalhos desenvolvidos em outros países e assegurar recursos por a política de REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação florestal), o governador Pedro Taques tem a proposta de fortalecer a articulação com os demais estados que compõe a Amazônia Legal, que estiveram no mês passado em Mato Grosso para a formação de um 'bloco de governadores' que farão reivindicações específicas para essa região ao Governo Federal, como Sudeste e Nordeste já fazem. "Antes nós estávamos de costas um para o outro, agora estamos unidos em nome do desenvolvimento da nossa região."

Para a secretária Ana Luiza, esta é uma oportunidade importante para obter novos financiamentos advindos de capital público ou privado dos países que ao longo da história já emitiram muito mais poluentes, devastaram suas florestas, e que hoje são desenvolvidos, mas que se comprometeram em contribuir com os países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, para que a floresta Amazônica continue em pé. "Nós chegamos a esse resultado atual de redução do desmatamento que é muito significativo praticamente com recursos públicos brasileiros, ou seja, tem sido um [INVESTIMENTO](#) muito alto dos governos e também do setor produtivo, queremos ajuda para continuar e aperfeiçoar esse trabalho que onera muito os cofres públicos."

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS**

### **Edição GCF Espanha – Junho de 2015.**

A cerimônia inclui agendas fechadas com os governadores, seminário em que será apresentado o Plano de Ação Barcelona com cerimônia de assinaturas, além de avaliação dos trabalhos desde a Declaração de Rio Branco, documento produzido durante a reunião do GCF no Brasil, no ano passado. Além de Mato Grosso, outros estados brasileiros também terão representantes no evento. Entre aqueles que estão confirmados constam os seguintes governadores: Tião Viana (Acre), Marcelo Miranda (Tocantins) e Simão Jatene (Pará). Outros países levarão seus governadores, entre eles, Indonésia, Peru, México e Nigéria. Mato Grosso é um dos membros fundadores do GCF e todos os anos participa das reuniões, que já passaram pelo Brasil, Indonésia, México e Peru.

### **Histórico do GCF**

Em 2008, o governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger organizou a primeira cúpula global do clima dos governadores. Neste evento foi assinado um Memorando de Intenções (MOU) entre Califórnia, Illinois, Wisconsin, Papua, Aceh, Amapá, Amazonas, Mato Grosso e Pará, fato este que definiu as bases para a criação do GCF. Desde a sua criação, o GCF cresceu em número de membros e tem se configurado um dos principais esforços atuais no que se refere a incorporar as políticas de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação florestal) com outras ações que reduzam as emissões de gases causadores do efeito estufa. Atualmente conta com 26 estados membros de 7 países.

### **Convenção de Paris**

O resultado desta reunião será levado também para a COP 21 (Conferência das Partes, realizada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) em Paris, que pretende estabelecer um novo acordo climático mundial, e será realizada entre o final de novembro de início de dezembro deste ano.